

A REPRESENTAÇÃO DAS CIÊNCIAS HUMANAS NAS REDES SOCIAIS: O EMBATE ENTRE DISCURSOS INSTITUCIONAIS E ORDINÁRIOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguística, Letras e Artes

GARCIA, Matheus Henrique Leandro (06888172112@academicos.uems.br);

CHAVES, Aline Saddi (alinechaves@uems.br);

RESUMO: O debate sobre a legitimidade das ciências humanas configurou-se como um acontecimento discursivo em 2019, a partir da publicação de um tweet do Presidente da República do Brasil sobre um projeto de descentralização dos investimentos do Ministério da Educação (MEC) em cursos da área de humanas, como filosofia e sociologia, com o objetivo de investir em áreas prioritárias e que trouxessem retorno imediato ao contribuinte, a exemplo da veterinária, engenharia e medicina. Essa publicação repercutiu nas redes sociais, gerando um embate que coloca à mostra a representação discursiva de instâncias oficiais e ordinárias sobre as ciências humanas. Durante o período de execução desta pesquisa considerou-se que o embate em esfera pública sobre este assunto culminou em um acontecimento discursivo, portanto foi feita uma pesquisa bibliográfica com base epistemológica para que por fim fossem embasadas análises dos discursos da esfera institucional e ordinária, conforme mencionado. Os resultados obtidos culminaram na conclusão de que o embate ocorrido foi um espelhamento da sociedade brasileira em seu contexto socio-político, tendo em vista a polarização política dos últimos anos e que perdura até o presente momento, porém além disso conclui-se que estas manifestações discursivas também são resultado de uma memória discursiva do positivismo sobre a deslegitimação das humanidades e que ressurgiu no esquecimento da cadeia discursiva na sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso; Formação discursiva; Ciências humanas;

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS pela oportunidade realização desta pesquisa que me colocou a ter uma interpretação de mundo diferente e transformadora de quando a iniciei e por incitarme a continuar os estudos na academia, tendo-a como ambiente de transformação social e intelectual para um estudante de escola pública e filho de porteiro e empregada doméstica como eu. Agradeço também à professora Dr^a. Aline Saddi Chaves por acreditar na ideia de pesquisa, por todo suporte e profissionalismo.